Com base em depoimento de acusado, polícia detalha triplo homicídio no Pará

Acusado foi preso e transferido para Santarém horas após cometer o crime em Monte Alegre. Ele foi ouvido na delegacia na manhã desta sexta-feira (12).

Com duração de pouco mais de 1h30, o homem que matou a companheira e dois filhos da vítima em uma comunidade na zona rural de Monte Alegre, no oeste, prestou depoimento à polícia na manhã desta sexta-feira (12). Apesar de o crime ter acontecido em outro município, ele foi ouvido na 16ª Seccional de Polícia Civil, em Santarém, após transferência.

De acordo com o delegado Almir Alves, que preside o inquérito, o homem confessou e detalhou toda ação, inclusive o motivo do crime. Com poucas palavras durante o depoimento, ele contou que não está arrependido do crime e apenas respondeu os questionamentos da polícia.

Baseado nas informações do acusado, o delegado relatou ao G1 que o motivo do crime foi porque ele não teria aceitado a decisão de Diana Gomes, 34 anos, em terminar o relacionamento. Ainda segundo o delegado, ela estava se envolvendo com outra pessoa, e a partir daquele momento seria inviável que o acusado permanecesse na casa.

Conforme o delegado, a conversa entre os dois aconteceu na noite de 10 de maio, enquanto ele preparava o jantar para família. Em um determinado momento, o acusado pegou uma faca enquanto Diana foi ao quarto verificar como os filhos estavam.

“Quando ela voltou e sentou no sofá, ele começou a desferir as punhaladas. Como ela gritou, o filho de seis anos, que estava com os irmãos atrás do guarda-roupa, correu para socorrer a

mãe. Ele começou a perfurar a criança também, e a mãe e o filho caíram no chão", contou.

Ainda de acordo com o delegado, ao perceber que no quarto havia duas crianças, de 9 e 2 anos, o acusado entrou no compartimento. A filha de Diana, Thavine Emanuele, de 9 anos, pulou a janela, mas foi perseguida e morta no quintal da casa da família. Nenhuma das crianças que estavam no local do crime era filho biológico do acusado.

Ao retornar ao interior da casa, ele pegou a motocicleta que estava estacionada e iria fugir, porém percebeu que o corpo de Thavine ainda estava no quintal. Com isso, ele a carregou até a casa.

Criança sobrevivente

Em outro trecho do depoimento, o acusado relatou que não matou o terceiro filho de Diana, de apenas dois anos, porque sentia afeto pelo menino. "Após o crime, como a criança estava chorando muito, ele deu uma mamadeira com leite, a colocou para dormir, apagou as luzes, abriu as janelas e fugiu", contou o delegado.

Tentativa de suicídio

Como o acusado tinha uma casa na zona urbana de Monte Alegre, ele foi até o local e tentou se matar por duas vezes. A primeira foi por meio de uma corda amarada no pescoço, que o deixou com lesões, e a segunda perfurando o peito com uma faca.

Para receber cuidados médicos, ele foi levado para o hospital do município. Indignada, a população tentou invadir o local e linchá-lo. Por medida de segurança, ele foi transferido para Santarém no fim da tarde de quinta-feira. Familiares das vítimas dizem que o crime foi cruel, estando revoltados e clamando por justiça.

O assassino confesso deve ser encaminhado à Central de Triagem da Penitenciária Sílvio Hall de Moura, na comunidade Cucurunã, até este sábado (13). Ele deve responder por triplo homicídio. Por medida de segurança, foi solicitado à justiça que ele fique em uma sala isolada dos demais presos.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br